

IBC propõe comprar contrato

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Instituto Brasileiro do Café (IBC) propôs, ontem, passar a ser comprador do contrato cambial nas exportações de café, adiantando os cruzeiros correspondentes aos exportadores, ficando então o próprio IBC como liquidante do câmbio. Atualmente o próprio exportador negocia o contrato de câmbio diretamente com o importador.

Essa proposta, que ontem mesmo passou a sofrer críticas de outros órgãos governamentais, foi feita na primeira reunião do grupo de trabalho governamental incumbido de propor medidas com vistas a substi-

tuir o confisco cambial incidente sobre as exportações do café, por exigência do FMI.

O que está decidido, até agora, é que o confisco cambial será mantido, por se tratar, segundo o governo, do mais importante instrumento de formação da estrutura de preços externos do café brasileiro.

Segundo um membro do grupo, o governo está apenas procurando um "malabarismo técnico" para mudar o método de cobrança do confisco cambial do café. A partir de hoje, grupos técnicos do governo vão-se reunir para discutir todos os detalhes burocráticos que impliquem mudança do confisco.